



**COMISSÃO DE REDAÇÃO E JUSTIÇA**

**PROJETO DE LEI n.º 153/01**

**Autor: José Cláudio Oliveira**

**PARECER**

**RELATÓRIO**

A proposta legislativa de n.º 153/01, que concede título de cidadania campinense e dá outras providências vem à Comissão de Redação e Justiça para oferta do competente parecer técnico-jurídico.

É o relatório.

**PARECER DO RELATOR**

Justa é a proposta, uma vez que se trata de um grande homem que prestou e continua a prestar serviços de grande relevância a nossa sociedade, sendo portanto merecedor de nosso reconhecimento e respeito através da outorga do título mencionado pela r. propositura.

Quanto ao aspecto técnico-jurídico a matéria não encontra óbice que inviabilize sua tramitação e aprovação.

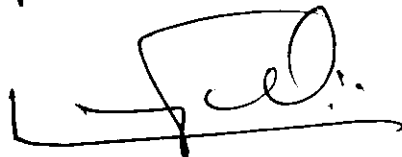
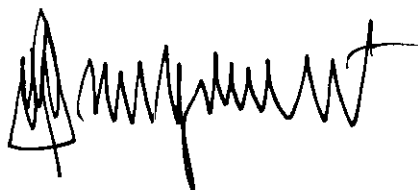
É o parecer do Relator.

**PARECER DA COMISSÃO**

A Comissão de Justiça não encontrando óbice legal-constitucional à propositura, opina pela sua tramitação e aprovação.

É o parecer da Comissão.


S.S. das Comissões Permanentes "Deputado Petrônio Figueiredo", em 30 de Outubro de 2001





**ESTADO DA PARAÍBA**  
**Câmara Municipal de Campina Grande**  
( Casa de Félix Araújo )

PROJETO DE LEI Nº 158 /2001

RECEBIDO NA SECRETARIA  
EM 23 / 10 / 01  
AS 11:00 HORAS.  
  
SECRETÁRIO

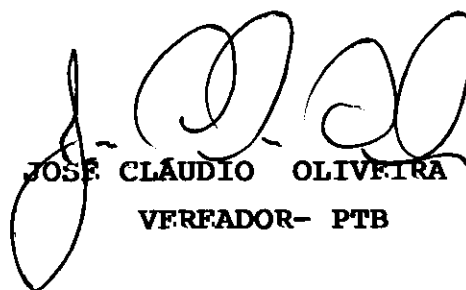
**EMENTA: CONCEDE TITULO DE CIDADANIA CAMPINENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º. FICA CONCEDIDO O TITULO DE CIDADÃO CAMPINENSE AO SR. BRIVALDO ALVES SILVA, COMANDANTE DO 31º Batalhão de Infantaria Motorizado-Campina Grande/PB.

Art. 2º. ESTA LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO.

Art. 3º. REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES EM CONTRARIO.

S.S DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, " CASA DE FÉLIX ARAÚJO"  
EM 23 DE OUTUBRO DE 2001.

  
JOSE CLÁUDIO OLIVEIRA  
VEREADOR- PTB



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**Câmara Municipal de Campina Grande**  
( Casa de Félix Araújo )

**JUSTIFICATIVA**

**EXTRATO DE CURRÍCULUM – VITAE DO Coronel BRIVALDO ALVES SILVA**  
**Comandante do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado – Campina Grande / PB**

**DADOS PESSOAIS**

**NOME:** BRIVALDO ALVES SILVA

**FILIAÇÃO:** Manoel do Carmo Silva e Maria José Alves Silva

**NATURALIDADE:** Recife / PE - **DATA DE NASCIMENTO:** 06/Mar/1953

**ESTADO CIVIL:** casado com a Sra Eliane Coutinho Lopes Silva (psicóloga)

**PROFISSÃO:** oficial do Exército Brasileiro, no posto de Coronel de Infantaria

**FUNÇÃO ATUAL:** Comandante do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado e  
Guarnição Federal de Campina Grande/PB

**FILHOS:** Nastassja Lopes Silva Néto (casada e estudante de pedagogia) e

Brivaldo Luiz Lopes Silva ( aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Exército)

**NETO:** João Victor, com 3 anos de idade

**VIDA ESCOLAR**

O contato com as primeiras letras ocorreu num educandário simples do bairro do Tijipió, na cidade de Recife, freqüentando o saudoso jardim da infância na Escola 17 de Janeiro, da ainda hoje alegre e exigente professora Rosa; prosseguiu a alfabetização numa escolinha da própria rua, quase em frente à casa em que viveu a infância com os pais e irmãos, na Escola Joaquim Gondra, ainda em atividade, da rigorosa professora D<sup>a</sup>. Amélia.

Em 1966, ingressou no Colégio Militar do Recife, mediante aprovação em concorrido concurso de admissão, aonde realizou o curso ginásial, despertando a vocação militar.

Em 1970, matriculou-se na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, na cidade de Campinas, em São Paulo, aonde estudaria por três anos, realizando o curso de 2º grau. Iniciava-se a carreira militar propriamente dita.

Em 1973, ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), aonde realizou o curso superior, sendo declarado Aspirante-a-Oficial, após quatro longos anos de absorção de conhecimentos necessários a um oficial da arma de infantaria do Exército Brasileiro.

Em 1986, realizou o curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro, equivalente ao de mestrado, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), quando lhe foi conferido o título de Mestre em Aplicações Militares.

Em 1992, concluiu o Bacharelado em Administração de Empresas na Universidade Federal da Paraíba.

Em 1993, credenciou-se no idioma espanhol para participar de missões no exterior.

Em 1995, no Rio de Janeiro, realizou o curso de altos estudos militares na Escola de Estado-Maior do Exército (ECEME), quando lhe foi conferido o Título de Doutorado em Aplicações, Planejamento e Estudos Militares.

Em 1999, em Brasília/DF, realizou o curso avançado de inteligência, graduando-se em analista de alto nível pela Escola de Inteligência Militar.

**VIDA PROFISSIONAL**

Egresso da AMAN, iniciou a vida profissional como Aspirante no tradicional 14º Batalhão de Infantaria Motorizado (Regimento Guararapes), em Jaboatão/PE, nos idos de 1997. Nesse período, comandando o Pelotão de Operações Especiais (PELOPES), além das atribuições militares específicas, destacou-se no aperfeiçoamento de cursos de



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**Câmara Municipal de Campina Grande**  
( Casa de Félix Araújo )

(Continuação do CURRICULUM – VITAE do Coronel BRIVALDO ALVES SILVA .. FI 02)

prestando assistência humanitária a cerca de 5000 (cinco) mil pessoas.

Em 1979, como 1º Tenente, é transferido para o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado (Regimento Vidal de Negreiros), em João Pessoa/PB, aonde serviria por 4 (quatro) anos. Nesse período, desempenhou as funções de Oficial Subalterno, de Comandante de Companhia de Fuzileiros e de Companhia de Apoio, e de Chefe de Seção do Estado-Maior da Unidade, contribuindo para a formação de mais de 600 (seiscentos) reservistas paraibanos.

Em 1983, já Capitão é nomeado Comandante da Companhia de Comando da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Goiânia, no Estado de Goiás. Nessa comissão, como assessor do Comando daquela Grande Unidade, sediada no Centro do Poder do País, acumulou importantes experiências à sua ainda jovem bagagem profissional, haja vista às importantes missões voltadas para a segurança da Capital Federal e sua área de influência.

De 1987 a 1989, serve no 71º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Garanhuns/PE. Nesse período, desempenhou as funções de Encarregado do Pessoal e de Oficial de Relações Públicas, destacando-se como Representante da Fundação Habitacional do Exército / Associação de Poupança e Empréstimo (FHE/POUPEX), quando obteve o primeiro lugar, em nível nacional, na adesão de associados àquele entidade.

De 1990 a 1993, já promovido a major, serve no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado. Nessa segunda vez na capital paraibana desempenhou, sucessivamente, as funções de Oficial de Operações, de Logística e Administração, e foi o Subcomandante daquela tradicional Unidade de Infantaria do Exército. Desse período, destacam-se: o planejamento, a execução do exercício de PELOPES e da Ação Cívico-Social (ACISO) realizados na área do Brejo Paraibano, envolvendo os municípios de São Miguel de Taipu, Pilar, Itabaiana, Riachão do Bacamarte, Mogeiro e Ingá, quando, paralelo ao adestramento da tropa, inúmeras famílias carentes foram assistidas por equipes militares de saúde. Sublinham-se, ainda, os planejamentos e a coordenação da distribuição de cestas básicas para as populações atingidas pelo flagelo da seca em vários municípios do brejo paraibano. Ressalta-se, especialmente, a participação, como presidente, na comissão constituída por diversas entidades do Governo Federal, Estadual e Municipal para viabilizar a ocupação, a conservação e a reutilização da Fortaleza de Santa Catarina, localizada no Município de CABEDELO/PB, cujo objetivo foi plenamente atingido, ao transformá-la em Fundação, consolidando o valor histórico, cultural e turístico daquele importante patrimônio nacional.

De 1993 a 1995, servindo na Diretoria de Movimentação, no Quartel-General do Exército em Brasília/DF, foi o encarregado do processo de seleção de militares para missões no exterior, quando corroborando a validade do rigoroso e sensível processo seletivo, diversos militares brasileiros foram elogiados por suas ações em diferentes fóruns internacionais, especialmente a Organização das Nações Unidas (ONU).

Após o Curso de Estado –Maior, foi servir na longínqua Guarnição de TEFÉ/AM, onde como Oficial de Inteligência da 16ª Brigada de Infantaria de Selva acumulou rica bagagem profissional, experimentando, “in loco”, a peculiar problemática amazônica, inclusive na linha fronteira. Destacam-se, nesse período, as várias palestras ministradas e os intercâmbios militares que organizou, envolvendo comitivas militares de alto nível do PERU e da COLÔMBIA, contribuindo para estreitar os laços de entendimento e de amizade entre o Brasil e aqueles países vizinhos.

Em 1999, durante o curso avançado de inteligência, integrando o grupo de trabalho em viagem de estudos no MERCOSUL, realizou análises prospectivas, alusivas



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**Câmara Municipal de Campina Grande**  
( Casa de Félix Araújo )

(Continuação do CURRÍCULUM – VITAE do Coronel BRIVALDO ALVES SILVA .. FI 03)

Em 2000, assumiu o comando do 31º Batalhão de Infantaria Motorizado (31º BIMtz), oportunidade para exercitar a carreira militar de oficial em sua plenitude. Desde logo, integrou-se à comunidade campinense, participando e prestigiando os vários eventos sócio-culturais, aqui realizados com níveis de excelência.

Vários são os eventos relevantes ocorridos no transcurso do Comando. Merecem ser destacados: a Reunião de Comando da 7ª Região Militar e 7ª Divisão de Exército, realizada nesta Guarnição, em agosto de 2000, quando estiveram presentes oficiais-generais e oficiais superiores, comandantes das organizações militares sediadas nos Estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas, oportunidade em que aquele fórum militar de alto nível regional, além dos assuntos específicos tratados, pôde constatar a potencialidade econômica de Campina Grande e apreciar, também, a cultura e a hospitalidade de sua gente; outro evento de destaque foi a incumbência para o 31º BIMtz planejar, organizar, coordenar e conduzir, em junho de 2001, o exercício de adestramento dos pelotões especiais das unidades sediadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, que, envolvendo os Municípios de Taperoá, de Santo André, Juazeirinho e Assunção, e a própria Campina Grande, como base principal, fez reunir mais de trezentos homens dessas tropas especiais nesta região. Além disso, realizou-se ação cívico-social, atendendo-se à população carente, nesses municípios, com serviços médico-odontológicos a cargo dos militares de saúde.

Ressalta-se, especialmente, a missão complementar atribuída ao Batalhão Peribebuí, denominada Operação Pipa. Nela, sob sua coordenação, o 31º BIMtz tem o objetivo de gerenciar os recursos e todos os insumos dessa importante tarefa, que é a de minimizar os efeitos da escassez de água na área rural do Compartimento da Borborema, do Cariri e do Curimataú, abrangendo 67 (sessenta e sete) municípios atualmente em estado de calamidade. Isso significa mais de 6 milhões e 200 mil litros de água distribuídos por dia, abastecendo 1850 comunidades rurais, totalizando cerca de 311 mil pessoas que convivem com seca, cujo resultado mais concreto tem sido a repetida satisfação das pessoas assistidas por esse programa humanitário de tamanha amplitude.

Este é o extrato do curriculum-vitae de uma vida militar que se vão mais de trinta e um anos de serviço.

**O AUTOR**